

Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2017

INTRODUÇÃO

A empresa Sado Acolhe - Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos da Freguesia do Sado, NIF.508 859 638, constituída em 15-05-2009 tendo sede em Praias do Sado, exercendo a actividade de promover atividades de apoio social de valorização humana dos seus associados, utentes e de apoio a crianças, jovens, idosos e às respectivas famílias.

Encontra-se registada pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 48/10 , a fls. 34 e 34 verso do Livro nº 13 das Associações de Solidariedade Social.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL

Adopção pela primeira vez das NCRF

Indica-se em seguida a forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF-ESNL afectou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:

Reconciliação do capital próprio

2017

Capital Próprio	31-12 (em SNC)	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	31-12 (ajustado)
Capital realizado	3394.76			3394.76
Acções (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	9.787,95			9.787,95
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio				
Resultado líquido do período	783.25			783.25
Interesses minoritários				
Total do capital próprio	13965.96			13965.96

Texto

Nota: A empresa deve referir se as diferenças apuradas resultam de alterações às políticas contabilísticas ou da correcção de erros cometidos segundo os PGCA anteriores

Apresenta-se em seguida a reconciliação do resultado relatado segundo os PCGA anteriores, relativo ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o resultado segundo as NCRF-ESNL relativo ao mesmo período;

Reconciliação do resultado

2017

GASTOS	31-12 (em SNC)	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	31-12 (ajustado)
CMVMC				
Fornecimentos e serviços externos	4538.46			4538.46
Gastos com o pessoal				
Gastos de depreciação e amortização				
Perdas por imparidade				
Perdas por reduções de justo valor				
Provisões do período				
Outros gastos e perdas				
Gastos e perdas de financiamento				
Total de Gastos	4538.46			4538.46
RENDIMENTOS	31-12-2009 (em SNC)	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	31-12 (ajustado)

Vendas				
Prestações de serviços	5.321,71			5.321,71
Variações nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Subsídios à exploração				
Reversões				
Ganhos por aumentos de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos				
Juros, dividendos e outros rend. similares				
Total dos Rendimentos	5.321,71			5.321,71
Resultado líquido do período	783,25			783,25

Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Activos Intangíveis:

Os activos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo [(ou o modelo de revalorização)].

Os activos intangíveis recebidos através de um subsídio do governo bem como aqueles nos quais apenas parte do custo foi reconhecido como activo intangível, em virtude de apenas ter satisfeito os critérios de reconhecimento a meio do processo, foram mensurados inicialmente pelo modelo de revalorização.

A entidade no final do exercício possui ativos intangíveis no valor 0,00

b) Activos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo [(e/ou modelo de revalorização)].

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes [(e/ou, para os bens adquiridos a partir do exercício de ..., o método das quotas degressivas)], utilizando-se para o efeito as taxas máximas [(ou mínimas)] definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento [(ou no mês / mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento)].

A entidade no final do exercício possui ativos tangíveis no valor 0,00

c) Propriedades de investimento:

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo [(ou justo valor)].

[(Caso seja aplicado o modelo do custo)] As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas [(ou mínimas)] definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

A entidade no final do exercício possui propriedades de investimento no valor 0,00

d) Contratos de locação financeira:

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

A entidade no final do exercício possui contratos de locação financeira no valor 0,00

e) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo [(e/ou valor realizável líquido)], sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado[(e/ou FIFO e/ou Custo específico)]. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total [(e/ou variável e/ou racional e/ou directo)].

A entidade no final do exercício inventários no valor 0,00

f) Saldos e Transacções em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios oficiais vigentes à data da operação [ou, utilizando taxas de câmbio que se aproximam das taxas oficiais vigentes à data da operação].

As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do balanço, integram os resultados correntes do exercício [excepto as que se relacionam com o financiamento de imobilizações corpóreas, as quais são diferidas para posterior depreciação / amortização ao longo da vida útil estimada dos bens adquiridos].

Fluxos de caixa

Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso:

Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários

Rubrica	2017	2016
Caixa	1073.67	862.90
Depositos à ordem	12892.29	12319.81
Outros depósitos bancários		

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Aplicação inicial de NCRF

Foi efectuada a aplicação inicial da disposição das seguintes NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

1. NCRF-ESNL:
2. Natureza da alteração na política contabilística:
3. Efeitos no período corrente:
4. Quantia de ajustamento relacionado com períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que é praticável:
5. Possíveis efeitos em períodos futuros:

Erros materiais de períodos anteriores

- a) Natureza do erro:
- b) Quantia das correspondentes correcções para cada período anterior:
- c) Quantia das correspondentes correcções no início do período anterior mais antigo apresentado:
- d) Impraticabilidade de reexpressão retrospectiva para um período anterior em particular. Indicação das circunstâncias que levaram à existência dessa condição e descrição de como e desde quando o erro foi corrigido:

Activos intangíveis

Divulgações gerais

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
Início do período	Vida útil					
	Taxa de amortização*					
	Método de amortização*					
	Valor bruto escriturado					
	Amortização acumulada + perdas por imparidade					
Período	Aquisições					
	Alienações					
	Activos classificados como detidos p/ venda					

--	--	--

Activos intangíveis subsidiados pelo governo

A seguinte informação evidencia os activos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio governamental, tendo sido reconhecidos inicialmente pelo justo valor.

Quadro 2

Activo intangível	Justo valor	Quantia escriturada	Modelo de mensuração

Activos intangíveis com titularidade restringida e dados como garantia de passivos

As seguintes informações evidenciam activos intangíveis cuja titularidade está restringida e activos intangíveis que foram dados como garantia de passivos, respectivamente.

Quadro 3

Activo intangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada

Activo intangível dado como garantia de passivos	Quantia escriturada

Activos intangíveis - Valor de compromissos contratuais

O valor dos compromissos contratuais assumido para aquisição de activos intangíveis é de 0,00.

Activos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas

O quadro seguinte explicita as revalorizações efectuadas por categoria de activos intangíveis.

Revalorizações efectuadas por categoria de activos intangíveis

Classe	Data de eficácia da revalorização	Excedente de revalorização			Valor escriturado de activos intangíveis revalorizados	Valor escriturado (modelo do custo)*
		Valor no início do período	Aumento	Redução		
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador						
Propriedade industrial						
Outros activos intangíveis						

* Quantia escriturada que teria sido reconhecida se a classe revalorizada de activos intangíveis tivesse sido mensurada após o reconhecimento usando o modelo de custo.

Activos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo [(e/ou modelo de revalorização)].

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes [(e/ou, para os bens adquiridos a partir do exercício de ..., o método das quotas degressivas)], utilizando-se para o efeito as taxas máximas [(ou mínimas)] definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento [(ou no mês / mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento)].

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Equip. biológicos	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado							
	Amortização acumulada + perdas por imparidade							
Período	Aquisições							
	Alienações							
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período							
	Perdas por imparidade							
	Revalorizações							
	Outras alterações							
Fim do período	Valor bruto escriturado							
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)							

Com titularidade restringida e dados como garantia de passivos

Os quadros seguintes evidenciam activos intangíveis cuja titularidade está restringida e activos intangíveis que foram dados como garantia de passivos, respectivamente.

Titularidade e garantia

Activo fixo tangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada

--	--

Activo fixo tangível dado como garantia de passivos	Quantia escriturada

Dispêndios no decurso da sua construção

Foi reconhecido o valor de 0,00 na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do activo fixo tangível no decurso da sua construção: ...

Valor de compromissos contratuais

O valor dos compromissos contratuais assumido para aquisição de activos fixos tangíveis é de 0,00

Compensações de terceiros

Foi incluído nos resultados o valor de 0,00, relativo a compensação de terceiros por itens do activo fixo tangível com imparidade [(e/ou perdidos ou cedidos)].

Depreciação reconhecida nos resultados

Foi reconhecido nos resultados [(e/ou como parte de um custo de outros activos)] um valor de depreciações de **0,00**

Depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de activos fixos tangíveis ascenderam a **0,00**

Para determinação dos valores, recorreu-se a avaliadores independentes [(e/ou

o justo valor dos itens foi determinado por referência a preços observáveis num mercado activo (e/ou) em transacções de mercado recentes numa base de não relacionamento entre as partes (e/ou) foi estimado usando outras técnicas de valorização, nomeadamente,...)].

Activos não correntes detidos para venda e UO descontinuadas

Operações descontinuadas

Os resultados reconhecidos no período foram de **0,00**

Locações

Locações financeiras - locatários

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço

Quantia escriturada líquida

Categoria de activo	Quantia escriturada líquida à data do balanço
Activos fixos tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	
Equipamento administrativo	
Equipamentos biológicos	
Outros activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Projectos de desenvolvimento	
Programas de computador	
Propriedade industrial	
Outros activos intangíveis	

Texto

b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente;

c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

- i) Não mais de um ano;
- ii) Mais de um ano e não mais de cinco anos;
- iii) Mais do que cinco anos.

d) Rendas contingentes reconhecidas no rendimento do período;

e) Total dos futuros pagamentos mínimos de sublocação que se espera receber por sublocações não canceláveis à data do balanço;

f) Descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo, pelo menos, o seguinte;

- i) Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar;
- ii) Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;

iii) Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação.

Custos de empréstimos obtidos

Texto

O valor referente aos custos de empréstimos obtidos, capitalizado durante o período foi de: 0,00

Foi usada uma taxa de capitalização de% para determinar o valor do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Propriedades de investimento (P.Inv.)

Modelo de mensuração

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo [(ou justo valor)].

[(Caso seja aplicado o modelo do custo)] As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas [(ou mínimas)] definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Quantias reconhecidas nos resultados

Descrição	Valor
Rendimentos de rendas de propriedades de investimento	
Gastos operacionais directos (incluindo reparações e manutenção) provenientes de propriedades de investimento que geraram rendimentos de rendas durante o período;	
Gastos operacionais directos (incluindo reparações e manutenção) provenientes de propriedades de investimento que não geraram rendimentos de rendas durante o período	

Alteração cumulativa no justo valor reconhecido nos resultados com a venda de uma propriedade de investimento de um conjunto de activos em que se usa o modelo do custo para um conjunto em que se usa o modelo do justo valor.	
---	--

Inventários

Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo [(e/ou valor realizável líquido)], sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado[(e/ou FIFO e/ou Custo específico)]. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total [(e/ou variável e/ou racional e/ou directo)].

Outras políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários:

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Activos biológicos	
Total	

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: **0,00**

Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: **0,00**

Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários

O valor de reversão de ajustamento reconhecido como uma redução no valor de inventários reconhecida como gasto do período foi de: **0,00**

Rédito

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Venda de bens: **0,00**

Prestação de serviços: **5321.71**

Royalties: **0,00**

Juros: **0,00**

Dividendos: **0,00**

Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Divulgações por classe de provisão

Classe	Valor escriturado no início do período	Aumentos e reforços	Valores usados	Valores revertidos	Aumento na quantia descontada e efeito de alterações na taxa de desconto	Valor escriturado no fim do período
Impostos						
Garantias a clientes						
Processos judiciais em curso						
Acidentes de trabalho e doenças profissionais						
Matérias ambientais						
Contratos onerosos						
Reestruturação						
Outras provisões						
Total de provisões						

Divulgações referentes a passivos contingentes

Para cada classe de passivo contingente, divulgar:

- Descrição da natureza do passivo contingente;
- Estimativa do seu efeito financeiro;

c) Indicação das incertezas que se relacionam com a quantia ou momento de ocorrência de qualquer exfluxo;

d) Possibilidade de qualquer reembolso.

(Caso seja impraticável fazer estas divulgações, declarar esse facto)

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo

Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Subsídios recebidos do Estado: 0,00

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados

Com excepção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados.

Diferenças de câmbio favoráveis: **0,00**

Diferenças de câmbio desfavoráveis: **0,00**

Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2009 foram aprovadas pela Direção

Benefícios dos empregados

Benefícios pós-emprego

Relativamente a planos de contribuição definida:

a) Quantia reconhecida como gasto: 0,00

b) Não houve pessoal ao serviço da entidade durante o ano 2017.

Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgações

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Outras informações

Sado Acolhe - Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos da Freguesia do Sa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2017

(Método Directo)

Montantes expressos em
EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes			
Pagamentos a Fornecedores			
Pagamentos ao Pessoal			
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		783,25	(1.396,20)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		783,25	(1.396,20)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			

Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		13.182,71	14.578,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13.965,96	13.182,71

Sado Acolhe - Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos da Freguesia do Sado

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2017	2016 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		5.321,71	5.422,61
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(4.538,46)	(6.818,81)
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		783,25	(1.396,20)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		783,25	(1.396,20)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		783,25	(1.396,20)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		783,25	(1.396,20)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Sado Acolhe - Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos da Freguesia do Sado

**BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2017**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
Ativo corrente:			

Inventários		
Ativos biológicos		
Clientes		
Estado e outros entes públicos		
Capital subscrito e não realizado		
Outras créditos a receber		
Diferimentos		
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários	13.965,96	13.182,71
	13.965,96	13.182,71
Total do Ativo	13.965,96	13.182,71

Página 1 de 2

Sado Acolhe - Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos da Freguesia do Sado

**BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2017**

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2017	2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		3.394,76	3.394,76
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		9.787,95	11.184,15
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			
		13.182,71	14.578,91
Resultado líquido do período		783,25	(1.396,20)
		13.965,96	13.182,71
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		13.965,96	13.182,71
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			

Passivos por impostos diferidos		
Outras dívidas a pagar		
Passivo corrente:		
Fornecedores		
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras dívidas a pagar		
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
Total do passivo		
Total do Capital Próprio e do Passivo	13.965,96	13.182,71